



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2023, NA SEDE DA CÂMARA EM CABECEIRAGRANDE.

PRESIDÊNCIA: Vereador Robson Cipó - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 5 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmos 9:10. **1ª PARTE:** A Senhora 2ª Secretária fez à leitura da Síntese da 18ª Reunião ordinária, tendo sido consideradas aprovadas nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Foram lidas as mensagens nºs 022, e 023 de autoria do Prefeito Municipal o Senhor Eldson Amorim Duarte, encaminhando os Projetos de Leis n.ºs 021 e 022/2023. **APRESENTAÇÃO DE PROPORSIÇÕES:** O Presidente Vereador Robson Cipó apresentou o Requerimento nº 019/2023 de autoria. **PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Carlim Pau Terra disse que queria deixar registrado que em algumas reuniões anteriores falou que havia alguns contratos absurdos em nosso município, que o contrato administrativo n.º 075/2023, que contrata serviços técnicos especializado em assessoria e consultoria econômica no setor público, que contrata o senhor Tiago Melo da Silva, que participou de uma reunião aqui na Casa, que infelizmente não tinha um contrato com o nosso município, que esse contrato foi feito, que está em mãos, com o valor de R\$ 13.000,00 por mês. Disse que o senhor Tiago Martins ocupa um cargo de 40 horas em Paracatu, que fica incompatível com a carga horária, que tem que presta serviços de oito horas diárias em Paracatu, que recebe em Paracatu com uma população maior, que ele tem um salário de R\$ 4.955,62 bruto, que o nosso município está com o coração bondoso demais com os últimos contratos. O Vereador Joaquim de Salviano agradeceu a presença dos servidores e os demais presentes do Distrito de Palmital de Minas. Convidou a todos para vir mais vezes a Casa, que a Casa está de portas abertas. Disse que é importante a participação popular para acompanhar os serviços dos vereadores. O Presidente Vereador Robson Cipó disse que teve algumas mudanças na reunião, que antes ficava o tempo livre para os vereadores discursar, que diante de alguns acontecimentos, que está trabalhando para atualizar o regimento interno para adequar a realidade que vivemos hoje, que foram tomadas algumas medidas, que vamos seguir o regimento interno, que cada Vereador tem cinco minutos para fazer o pronunciamento. Falou sobre a retirada do Projeto de Lei n.º 012/2023, que retirou da pauta, até que seja esclarecido, que o projeto é sobre o professor de fanfarra que seja na área da educação, que o professor da fanfarra em Palmital de Minas é servidor efetivo, que não faz parte da pasta da educação. Disse que foi no Executivo para pedir para mandar um substitutivo colocando para qualquer servidor efetivo e os professores da educação. Disse que é politicagem, que o professor da fanfarra de Palmital de Minas o Lello tem a sua posição partidária, que infelizmente quem perde são as crianças e a população. **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 001/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que dispõe sobre instituição de programa de apoio e renda de famílias do*



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

município de Cabeceira de Grande, denominado de "Bolsa Cidadania" e dá outras providências. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 001/2023. Ocasão em que o Vereador Robinho Alves disse que essa é a ultima discursão no plenário sobre esse projeto, que vai continuar a discursão na rua e nas redes sociais, sendo aprovado ou não, que continua mantendo seu pensamento e posição, que ouviu durante a semana, depois da aprovação do primeiro turno, que Vereador não que deixar ter emprego, que Vereador está bloqueando para ter emprego na Prefeitura. Disse que a Prefeitura não é instituição de caridade, que a Prefeitura está para fazer o município funcionar, que o próprio município tem que gerar emprego, que a Prefeitura não pode ser cabine de emprego, que ouviu falar se o projeto não for aprovado como vai fazer os bloquetes, que é hipocrisia de quem falou isto, que a cada dia está fazendo credenciamento, que credencia o pessoal para fazer os bloquetes. Disse que não está pensando em reeleição, que o Prefeito está pensando, que o projeto é eleitoreiro, que está pensando no bem da população, que não é dessa forma que vai resolver o problema, que é um contrato que não vai ter direito trabalhista, que futuramente vai pesar nos cofres públicos, com ação judicial de cada servidor quando sair da prefeitura. Disse que em Riachinho- MG tem oitenta servidores contratados, que tem quarenta trabalhando e quarenta assistindo, que não tem demanda para todos os contratados. Disse que o Executivo falou que não vai contratar os cento e setenta, que será mesmo? Que o projeto fala que são para pessoas de baixa renda e em situação vulnerável, que em Riachinho- MG foi ao contrario, que pegou os funcionários que estava lotado na Prefeitura e jogou no bolsa cidadania, que o cidadão não precisava desse emprego, que era para ser destinado para pessoas vulneráveis. Disse que não precisa de bajuladores do Prefeito e bajulador de secretário, ir para rede social e dizer quem votou contra, que votou a favor e absteve. Falou que votou contra nas redes sociais, que tem a gravação para o cidadão ver quem votou contra. A Vereadora Rejane Enfermeira disse que mantém a sua posição, que da mesma forma que votou no primeiro turno, que vota no segundo turno, que procurou advogados trabalhistas, que o direito trabalhista é direito do trabalhador, que independente que vai pagar, se não vai pagar, que a hora que terminar o contrato, que a pessoa não vai pensar que não recebeu, com o direito trabalhistas, que o contratado vai entrar na justiça, que a causa é ganha, que o direito trabalhista é uma das causas que mais ganha, que não pode ganhar o valor que o contratado pedir, que vai ganhar alguma coisa, que isto vai onerar os cofres públicos. O Vereador Irmão Valdete disse que é um projeto polêmico, que precisa chegar a Casa projetos polêmicos, que se fosse um projeto que todos os vereadores concordasse não precisava ter discursão, que é bom chegar projeto igual a esse. Disse que concorda com a Vereadora Rejane Enfermeira e o Vereador Robinho Alves, que no futuro pode trazer um grande custo para o Município, que hoje ver o momento, que não ver o futuro, que é um projeto que vai beneficiar as pessoas mais carentes, que as pessoas bem de vida não vão quer trabalhar para ganhar um salário mínimo, que vai beneficiar as famílias que mais precisa. Disse que nunca votou um projeto na Casa em troca de beneficio, que vota naquilo que vai beneficiar as pessoas, que é um projeto que vai gerar emprego e renda para o município. Disse que cada vereador tem o direito de votar da forma que acha



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

correto. O Vereador Carlim Pau Terra falou sobre a fala do Vereador Irmão Valdete, que vai gerar emprego e renda, que absteve o voto, junto com o Vereador Joaquim de Salviano no primeiro turno, que não escondeu em momento algum, que gosta de ser bem transparente, que esperou até a data presente, que até hoje procurou o setor que será responsável para levar em frente esse projeto, que a cada dia fica mais surpreendido, porque até mesmo as assistentes sociais e a secretária de assistência social, não foram convidadas para analisar o projeto, que chegou à Casa um projeto que quem vai colocar o projeto para funcionar, que não tem conhecimento, que queria deixar registrado que o Executivo covardemente enviou áudios e mensagens, que parte do senhor Prefeito, falando para procurar o Vereador Carlim Pau Terra, que está dependendo dele, que a Casa não depende só do seu voto, que somos nove vereadores, com a sua abstenção não implica o voto dos demais vereadores, que cada um responde pelos seus atos, que a Casa está para ver o melhor para o município, que o CNPJ é da Prefeitura, que o Prefeito tem o seu CPF, que responde por ele. Disse que tem que dá oportunidade para as pessoas caminhar com as próprias pernas, se é uma bolsa, que ia propor tirar a carga horaria, que quem recebe bolsa família, que não presta serviços, quem é assistido pelo CRAS presta serviço em algum lugar? Que veio um programa bolsa cidadania estabelecendo carga horaria, que a carga horaria estabelece um vínculo empregatício, que o contrato não tem direito nenhum. Disse que o projeto será votado hoje, mesmo sabendo que é uma venda de sonhos, que já foi realizado, que cada um sabe da sua responsabilidade, que o voto é de cada Vereador, que deixa registrado que não tem poder de voto de ninguém, que cada Vereador tem a sua decisão, que cada um foi eleito para representar o povo da melhor forma possível. O Vereador Cícero Liga Liga disse que deixa claro que como ninguém mudou o voto, que também não muda que continua favorável ao projeto. O Presidente Vereador Robson Cipó disse que é um projeto de fantasia, um benefício, um auxílio, que o jurídico da Casa explicou bem o projeto, que cada Vereador tem o seu voto e a sua linha de pensamento, que corre riscos, que pode acontecer futuramente ao nosso Município, que é contrario que está acontecendo em outros municípios, que tem exemplos hoje, que é um projeto que tem que prestar um serviço, que o único direito é o salário mínimo, sem direitos trabalhistas, sem férias, sem decimo terceiro, sem hora extra, sem previdência social, que não sabe se o prestador de serviço sabe dessa condições, que é um projeto que pode levar consequências financeiras para o nosso município, que é um numero expressivo, que não está questionando a questão de emprego, que é a forma que o projeto chega na Casa, que pensa na população, que são mais de sete mil habitantes e não nos cento e setenta bolsa cidadania, que pensa em todos, que se a votação ficar empatada, que vai votar com responsabilidade, sem medo de ameaça, pressão, que o projeto deveria ter mais conversas, que buscou varias vezes, que deveria ter discutido, chamar a população, ter audiências públicas. Disse que a decisão do seu voto é encima do seu pronunciamento, que não foge uma vírgula, que a origem do recurso, a fonte que vai ser retirado, que no art. 19, que fica o Poder Executivo autorizado a abrir credito adicional especial ao orçamento vigente, para atender as despesas dessa lei, fica autorizado a anulação de dotações no valor corresponde ou a utilização de excesso de arrecadação realizado no exercício, que o nosso município está muito bom, que a



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

arrecadação está aumentado que espera que o excesso de arrecadação seja devolvido no coletivo, trazendo melhorias para todos, não para os cento e setenta bolsa cidadania, que não é contra o emprego, que seja de forma justa. Disse que precisa fazer um estudo, um impacto financeiro, para saber qual a real necessidade de cada setor, que se encaixa na nossa realidade e a quantidade de vagas, que não tem isto no projeto. Falou também sobre o pessoal da limpeza, que poderia colocar o pessoal da bolsa cidadania, que seria mais barato, que o pessoal da limpeza urbana fica em torno de R\$ 100.000,00 mensais. Disse que deveria valorizar os servidores efetivos e usar o excesso de arrecadação para valorizar os servidores. Falou sobre os altos salários de alguns servidores, que os vereadores da época foram irresponsáveis, que hoje não quer compactuar com esse risco no futuro, que se o projeto aprovado pode ser regulamentado e incluindo o art.11, que foi retirado pelo substitutivo enviado pelo Executivo. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação. O **Projeto de Lei nº 001/2023 na forma do Substitutivo nº 01**, tendo sido **rejeitado** por 5 (votos) votos contrários, 4 (quatro) votos favoráveis e nenhum abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Vereador Joaquim de Salviano para leitura da ementa do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 010/2023, de sua autoria, *que dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação de sistema de detectores de metal e cerca concertina nas Unidades Educacionais da rede pública municipal de ensino do Município de Cabeceira Grande-MG, e dá outras providências*”. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 010/2023, inclusive a Emenda Modificativa nº 01. Ocasão em que o Vereador Joaquim de Salviano disse que o intuito desse projeto é que todos nos vivemos constantemente com a pressão nas escolas, muitos ataques, que teve uma calmaria, mais nada impede que algo semelhante possa acontecer, que o nosso município não está isento disso, que espera que não aconteça, que temos que está atentos com isso, que está propondo que seja colocado em todas as escolas do nosso município, a cerca concertina sobre os muros e o detector de metal, que no início de ano fez uma indicação para o Prefeito colocar vigilantes armados ou não, mais com vigilantes com curso e capacitados, que hoje tem servidoras adaptadas nas portarias, que a cerca concertina evitaria pessoas pular o muro da escola e o detector de metal evitaria entrada com arma branca ou arma de fogo. Pediu apoio dos colegas para aprovar esse projeto e o Prefeito sancionar e colocar em prática. Falou sobre a Emenda Modificativa que no art. 3 está tirando a palavra municipal, para todas autoridades passar no detector de metal. O Vereador Carlim Pau Terra parabenizou o Vereador Joaquim de Salviano pelo projeto. Disse que o projeto passou na Comissão de Educação, que foi discutido que o pessoal esquece muito rápido, que a poucos dias viu os transtornos nas redes escolares, tanto no âmbito municipal e nacional, que o melhor é a prevenção, que os muros das escolas são muitos baixos, que se o Prefeito olhar com bons olhos vai trazer mais tranquilidade para os educadores e mais segurança para os alunos, que é um projeto excelente, que tem ser visto com bons olhos. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação, o **Projeto de Lei nº 010/2023 na forma do Substitutivo nº 01**, salvo emenda, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Encerrado a votação do Projeto de



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

Lei nº 010/2023 na forma do Substitutivo nº 01, foi submetido a turno único de votação a **Emenda Modificativa nº 01/2023**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 015/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que dá denominação ao Centro de Referência de Assistência Social do Distrito de Palmital de Minas. "Ana Eva Calais"*. Efetuada a leitura, foi submetido a 1º turno de discussão o Projeto de Lei nº 015/2023. Ocasão em que o Vereador Joaquim de Salviano disse que ver com bons olhos esse projeto, que da denominação ao CRAS de Palmital de Minas, que está previsto a inauguração no dia 23 de junho, que é uma homenagem a Ana, que todos de Palmital de Minas, conheciam a luta dela com o seu filho especial, que foi uma luta constante, tanto na área social no CRAS e na área da saúde, que acompanhou a luta dela, que a família vai está emocionada pela homenagem, que vai votar favorável ao projeto. Encerrada a discussão, foi submetido a 1º turno de votação, o **Projeto de Lei nº 015/2023**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor 1º Secretário para leitura da Ementa da **Proposta de Emenda a Lei orgânica nº 001/2023**, de autoria da Mesa, *que altera a Lei Orgânica do Município para dispor sobre as emendas individuais ao projeto de lei orçamentária*. Efetuada a leitura, foi submetida a 1º turno de discussão a Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 001/2023. Não havendo discussão, foi submetida a 1º turno de votação a **Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 001/2023**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Carlím Pau Terra agradeceu a presença de todos. Disse que é bom discutir as matérias com o povão presente, que a Casa é de todos, que está de portas abertas a todos. O Vereador Robinho Alves agradeceu a presença de todos. Convidou para todos voltar mais vezes e quando voltar trazer mais uma pessoa para encher essa o plenário. Disse que essa semana recebeu uma mensagem do secretário de esporte Fábio Coelho, informando que conseguiu um carro, que está a dois anos e meio a frente da pasta, pedindo um carro para fazer os serviços da secretaria de esporte e nunca conseguiu, que usava o carro dele e outras vezes usava os carros de outras secretarias, que em conversa com o Prefeito, quando estavam ido a Brasília junto com o secretário de esporte Fábio Coelho e o Presidente Vereador Robson Cipó, que o Prefeito prometeu que ia conseguir um carro para o secretário, que através da secretária de saúde, Doutora Tatiana, que tinha um palio encostado, que precisa de manutenção, que a Doutora Tatiana passou para o secretário de esporte. Agradeceu a Doutora Tatiana e o Prefeito que cederam o carro para o secretário de esporte. O Vereador Irmão Valdete agradeceu a presença de todos. Parabenizou a Doutora Tatiana por ter cedido o carro para o secretário de esporte. Disse que todos sabem da importância da secretaria de esporte. Agradeceu ao Vereador Robinho Alves pelo apoio ao esporte. Agradeceu e parabenizou o Prefeito que pegou uma secretaria de saúde com seis médicos e hoje tem aproximadamente doze médicos em várias especialidades, que as pessoas saiam daqui correndo o risco de vida para serem atendidos em outro local, que já morreu paciente por falta de transporte, que hoje a secretaria de saúde está estruturada, que



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

temos que cuida da educação, da segurança, mais a principal é a saúde, que hoje tem o raio-X no município, médico 24 horas. Falou que com a vinda do Banco Sicredi para o município favoreceu o município, que o dinheiro circula dentro do município. Falou sobre o SAMU, que foi um recurso que conseguiu junto com o Vereador Joaquim de Salviano e o Vereador Vilmar Viana e o Prefeito entrou com uma contrapartida para construir a base do SAMU no município, que atende em todo o município. Falou também sobre a inauguração do CRAS em Palmital de Minas e a inauguração da feira de Palmital de Minas, que o Prefeito tem que melhorar sim, mais também tem que reconhecer que as coisas estão acontecendo, que pegou uma pandemia, que ficou praticamente dois anos parado. O Vereador Joaquim de Salviano agradeceu a presença de todos, principalmente a da secretária de saúde Doutora Tatiana e o secretário de administração Henrique, que sempre está presente nas reuniões, que é bom acompanharem os serviços dos vereadores. Agradeceu também a presença do Ex-vereador Valeriano e convidou para voltar mais vezes a Casa. A Vereadora Rejane Enfermeira agradeceu a presença de todos. Disse que é bom ver a Casa cheia, não só pelo um projeto que traz discursão, que ver as pessoas de Palmital de Minas é bom. Convidou a todos para participar das reuniões da Casa na segunda, no distrito e na sede. Falou sobre a saúde, que melhorou muito, que tem muito para melhorar, que está mudando a forma de trabalhar com o estado, com o governo federal, que precisa do apoio da população, que é uma saúde que o povo participa. A parte o Vereador Carlím Pau Terra disse que precisa deixar o tempo aberto na 3ª parte para discursão, que o Presidente determine uma data para discutir o novo regimento interno. O Presidente Vereador Robson Cipó disse que é um anseio de todos, que vai marcar um dia para discutir o regimento interno. Disse que a Casa tem uma assessoria jurídica a mais de vinte anos, que o Dr. Paulo Gilberto tem a total admiração e respeito, que relatou que de fato que o Projeto de Lei n.º 001/2023 gera causa trabalhista, que dependendo da quantidade de contrato pode chegar a mais de um milhão de reais, que tinha que ser discutido com os secretários, que tem secretário que fala que não precisa de vereador, que é o senhor Enoque, que fala que os vereadores são culpados. Disse que Vereador não é contra a população, que mantém a sua posição, que pode errar, que pensa na população, que tem cidades vizinhas que está tendo problemas, que no futuro o Prefeito vai agradecer por ter tirado eles dessas consequências, que tomara que não. Disse que fez seu papel com consciência tranquila, limpa. Agradeceu a presença de todos e convidou para voltar mais vezes a Casa e para dar sugestões nas redes sociais. O Senhor Presidente anunciou da ordem do dia 20ª Reunião Ordinária compreendendo: A) Discussão e Votação dos Projetos de Leis n.ºs 014, 015, 016 e 020/2023 B). Votação do Requerimento n.º 019/2023. O Senhor Presidente comunicou que haverá Reuniões Extraordinárias no dia 21 de junho de 2023 às 17 horas e às 18 horas

QUÓRUM DE ENCERRAMENTO: Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Nada mais havendo a ser tratado. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião. Agradeceu a presença de todos e determinou que se lavrasse a presente ata.=

Vereador Robson Cipó – Presidente (_____);

Vereador Joaquim de Salviano – 1º Secretário (_____).